

**Conhecimento dos pacientes oncológicos do Instituto de Medicina
Integral Professor Fernando Figueira a respeito do tratamento
endodôntico**

Knowledge of oncological patients at the instituto de medicina integral professor
fernando figueira regarding endodontic treatment

*Conocimiento de los pacientes oncológicos del instituto de medicina integral
professor fernando figueira sobre el tratamiento endodóntico*

Marcos Antonio Veloso **COUTINHO FILHO**¹

Marília Miguel **NUNES**²

¹ Graduado em Odontologia , Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife/PE, Brasil

² Graduado em Odontologia , Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife/PE, Brasil

RESUMO

O tratamento endodôntico é essencial para a manutenção da saúde bucal, especialmente em pacientes oncológicos, que frequentemente necessitam de acompanhamento odontológico durante seu tratamento. Avaliar o conhecimento de pacientes oncológicos atendidos no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) acerca do tratamento endodôntico e analisar fatores sociodemográficos relacionados à percepção sobre o procedimento. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado por meio da aplicação de questionários estruturados com pacientes em tratamento oncológico atendidos na instituição. Observou-se predominância do sexo feminino, e baixo nível de escolaridade entre os pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de odontologia do IMIP. A maioria já havia realizado tratamento endodôntico anteriormente e não considerou o procedimento caro ou demorado. Verificou-se associação significativa entre o recebimento de explicações claras antes do tratamento e maior satisfação com experiências anteriores ($p=0,010$). Além disso, pacientes com menos idade consideraram o tratamento demorado ($p= 0,023$), residentes da zona urbana consideraram o tratamento mais caro ($p = 0,010$) e afirmaram receber explicações de maneira mais clara ($p = 0,023$) acerca do tratamento endodôntico quando comparados com os da zona rural. Fatores sociais, educacionais e comunicacionais influenciam diretamente a percepção dos pacientes oncológicos sobre o tratamento endodôntico, ressaltando a importância da comunicação humanizada e de estratégias de educação em saúde no atendimento odontológico neste público.

Descritores: Promoção da saúde; Qualidade de vida; Educação do paciente; Cuidados odontológicos.

ABSTRACT

Endodontic treatment is essential for maintaining oral health, especially in cancer patients, who often require dental follow-up during oncological therapy. To evaluate the knowledge of cancer patients treated at the Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) regarding endodontic treatment and to analyze sociodemographic factors related to their perception of the procedure. This was an observational, cross-sectional, and quantitative study conducted through the application of structured questionnaires to cancer patients undergoing treatment at the institution. There was a predominance of female patients and low educational level among cancer patients treated at the IMIP dental outpatient clinic. Most participants had previously undergone endodontic treatment and did not consider the procedure expensive or time-consuming. A significant association was found between receiving clear explanations before treatment and greater satisfaction with previous experiences ($p = 0.010$). In addition, younger patients considered the treatment time-consuming ($p = 0.023$), while urban residents perceived the treatment as more expensive ($p = 0.010$) and reported receiving clearer explanations about endodontic treatment ($p = 0.023$) when compared to rural residents. Social, educational, and communicational factors directly influence cancer patients' perceptions of endodontic treatment, highlighting the importance of humanized communication and health education strategies in dental care for this population.

Descriptors: Health promotion; Quality of life; Patient education; Dental care.

RESUMEN

El tratamiento de endodoncia es fundamental para mantener la salud bucal,

especialmente en pacientes oncológicos, quienes a menudo requieren atención dental durante su tratamiento. Evaluar el nivel de conocimientos de los pacientes oncológicos atendidos en el Instituto de Medicina Integral Profesor Fernando Figueira (IMIP) sobre el tratamiento de endodoncia y analizar los factores sociodemográficos relacionados con su percepción del procedimiento. Se realizó un estudio observacional, transversal y cuantitativo mediante cuestionarios estructurados aplicados a pacientes oncológicos atendidos en la institución. Se observó un predominio de mujeres y un bajo nivel educativo entre los pacientes oncológicos atendidos en la clínica dental ambulatoria del IMIP. La mayoría se había sometido previamente a un tratamiento de endodoncia y no consideraba que el procedimiento fuera costoso o que requiriera mucho tiempo. Se encontró una asociación significativa entre recibir explicaciones claras antes del tratamiento y una mayor satisfacción con experiencias previas ($p=0,010$). Asimismo, los pacientes más jóvenes consideraron que el tratamiento requería mucho tiempo ($p=0,023$), mientras que los residentes de zonas urbanas percibieron el tratamiento como más costoso ($p=0,010$) y manifestaron haber recibido explicaciones más claras sobre el procedimiento en comparación con los residentes de zonas rurales ($p=0,023$). Los factores sociales, educativos y de comunicación influyen directamente en la percepción que tienen los pacientes oncológicos sobre el tratamiento de endodoncia, lo que pone de relieve la importancia de una comunicación humanizada y de estrategias de educación sanitaria en la atención dental de esta población.

Descriptor: Promoción de la salud; Calidad de vida; Educación del paciente; Atención odontológica.

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico consiste em um conjunto de procedimentos que visam à remoção do tecido pulpar comprometido, desinfecção dos canais radiculares, alívio da dor, selamento adequado do sistema de canais e à restauração funcional do dente (Pereira; Siqueira, 2018). Entre seus objetivos centrais estão preservar o dente na cavidade oral, evitar extrações que possam comprometer a mastigação ou a estética, e prevenir agravamentos sistêmicos de focos infecciosos orais (Pereira; Siqueira, 2018; Cohen; Hargreaves, 2016). Este tratamento está indicado em várias situações clínicas, entre elas necrose pulpar, pulpite irreversível, presença de lesões periapicais, trauma dentário com exposição pulpar e falhas em tratamentos endodônticos anteriores (Pereira; Siqueira, 2018).

Pacientes oncológicos, por sua vez, enfrentam uma série de desafios especiais no contexto da saúde bucal (Oliveira et al., 2023). Estes pacientes podem enfrentar uma série de terapias, como a quimioterapia, radioterapia ou terapias-alvo, que podem levar a imunossupressão, alterações na mucosa bucal, xerostomia, redução no fluxo salivar, comprometimento da cicatrização e alteração da microbiota oral (Silva;

Rios; Guedes, 2021). Quando o tratamento inclui radiação na região de cabeça e pescoço, estes pacientes ficam mais suscetíveis a osteorradionecrose e a infecções bucais, especialmente quando submetidos a exodontia (Oliveira et al., 2023; Silva; Rios; Guedes, 2021).

A relação entre infecções endodônticas e saúde sistêmica tem sido cada vez mais estudada (Niazi; Bakhsh, 2022). Doenças endodônticas crônicas possuem uma microbiologia complexa, composta por biofilme bacteriano e suas toxinas, que possuem potencial de provocar inflamações sistêmicas de baixo grau, respostas imunitárias exacerbadas, mediadas por citocinas, podendo agravar doenças sistêmicas como diabetes, doenças cardiovasculares ou condições imunocomprometidas (Cintra et al., 2021). Nesse sentido, o tratamento endodôntico não apenas trata processos infecciosos locais, como também assume papel estratégico como medida preventiva para eliminar potenciais focos de infecção que poderiam impactar negativamente o estado geral de saúde do paciente com doenças crônicas, como o oncológico. (Cintra et al., 2021)

Além disso, estudos demonstram que o conhecimento, a percepção e a adesão dos pacientes a procedimentos odontológicos influenciam diretamente nos resultados, como demonstrado no

estudo de Manasa et al., 2023, que revelou que muitos pacientes possuem nível de conhecimento médio a baixo acerca do tratamento endodôntico, desconhecendo etapas ou implicações, o que pode gerar atrasos, receios, ou falha na adesão às recomendações clínicas (Manasa et al., 2023). Em pacientes oncológicos, a educação em saúde torna-se ainda mais essencial, pois permite maior conscientização dos riscos das infecções orais, da necessidade de acompanhamento odontológico antes, durante e após terapia antineoplásica, e da adoção de medidas preventivas como higiene oral rigorosa, exames regulares, uso de flúor, profilaxia dentária e intervenções endodônticas preventivas (Silva; Rios; Guedes 2021). O Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), referência nacional em atenção a pacientes oncológicos, além de forte comprometimento com o ensino, pesquisa e extensão, oferece ambiente adequado para a realização de estudos com pacientes em terapia antineoplásica. Avaliar o conhecimento dos pacientes oncológicos atendidos no IMIP sobre tratamento endodôntico é imprescindível entender sua concepção acerca do tratamento e direcionar ações educativas, favorecendo a adesão terapêutica e melhorar os desfechos orais e sistêmicos neste público. Nessa

perspectiva, este estudo analisou o entendimento e percepção dos pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de odontologia do IMIP quanto ao tratamento endodôntico.

OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Avaliar o conhecimento e a percepção de pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de odontologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) acerca do tratamento endodôntico.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar fatores que influenciam na percepção do tratamento endodôntico em pacientes oncológicos.
- Traçar o perfil sociodemográfico dos pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de odontologia do IMIP.
- Identificar o nível de satisfação dos pacientes oncológicos atendidos no IMIP acerca das informações fornecidas sobre o tratamento endodôntico pela equipe de odontologia da instituição.

MÉTODOS

3.1 Desenho do estudo

Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa.

3.2 Local do estudo

A pesquisa foi realizada no Ambulatório de Odontologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), localizado em Recife-PE, instituição de referência nacional no atendimento oncológico e na integração entre ensino, pesquisa e assistência em saúde.

3.3 Aspectos éticos

A presente pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IMIP sob número de parecer 8.166.769 e foi realizada atendendo aos postulados da Declaração de Helsinque emendada em Seul 2009, o Código de Nuremberg, e os termos preconizados pela Resolução 466 de 2012 para pesquisas com seres humanos. Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e incluídos após concordarem em participar, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados estão mantidos em sigilo, garantindo o direito à

privacidade e ao anonimato das pessoas envolvidas.

3.4 Período do estudo

O estudo foi conduzido no período de abril de 2025 a abril de 2026, abrangendo a submissão e aprovação do Comitê de Ética, a coleta de dados, a análise dos resultados e a elaboração do trabalho final.

3.5 População do estudo

A população-alvo foi composta por pacientes oncológicos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, em atendimento odontológico no IMIP.

3.6 Amostra do estudo

A amostra foi definida por conveniência, composta por 68 pacientes em acompanhamento no setor de oncologia do IMIP, que estejam em acompanhamento no ambulatório de odontologia e aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) durante o período de coleta.

3.7 Critérios para seleção dos participantes

A seleção dos participantes foi realizada durante as consultas odontológicas, mediante abordagem direta dos

pacientes e explicação dos objetivos do estudo.

3.7.1 Critérios de inclusão

- Estar em tratamento oncológico;
- Possuir idade superior a 18 anos;
- Estar em acompanhamento odontológico no ambulatório de odontologia do IMIP.

3.7.2 Critérios de exclusão

- Pacientes com comprometimento cognitivo ou que estejam momentaneamente impossibilitados de responder ao questionário.

3.8 Coleta de dados

3.8.1 Instrumento de coleta de dados

A coleta foi realizada em ambiente reservado nas dependências do IMIP, assegurando privacidade e conforto aos participantes. O instrumento de coleta de dados consiste em um questionário estruturado, criado pelos autores, composto por questões de múltipla escolha, abordando conhecimento e percepção acerca do tratamento endodôntico.

3.9 Coleta dos dados

A coleta dos dados foi realizada a partir das respostas obtidas pelo questionário, elaborado com base em

estudos prévios sobre o conhecimento odontológico em populações especiais e adaptado para o contexto oncológico. As entrevistas foram realizadas individualmente por pesquisadores previamente treinados. Em caso de dúvidas, as perguntas foram lidas e explicadas ao participante, assegurando compreensão plena das questões.

3.10 Análise dos dados

Posteriormente, foi conduzida uma análise inferencial, a fim de verificar possíveis associações entre as variáveis relacionadas ao conhecimento e à percepção acerca do tratamento endodôntico e variáveis independentes, como idade, escolaridade, renda familiar e tipo de tratamento oncológico.

RESULTADOS

A amostra foi composta majoritariamente pelo sexo feminino (79,4%) e por residentes da zona urbana (83,9%). No que tange à escolaridade, observou-se uma predominância de indivíduos com Ensino Fundamental incompleto (42,6%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico e distribuição de frequências das variáveis do estudo (n=68).

| Variável | Categoria | N | % do Total |
|--------------|-------------------------------|----|------------|
| Sexo | Masculino | 14 | 20,6% |
| | Feminino | 54 | 79,4% |
| Escolaridade | Ensino Fundamental incompleto | 29 | 42,6% |
| | Ensino Fundamental completo | 10 | 14,7% |
| | Ensino Médio incompleto | 14 | 20,6% |
| | Ensino Médio completo | 12 | 17,6% |
| | Ensino Superior incompleto | 2 | 2,9% |

| Variável | Categoria | N | % do Total |
|------------|--------------------------|----|------------|
| | Ensino Superior completo | 1 | 1,5% |
| Residência | Zona urbana | 52 | 83,9% |
| | Zona rural | 10 | 16,1% |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Apesar de 100% dos pacientes já conhecerem o tratamento endodôntico, no que tange à motivação para a busca pelo tratamento, verificou-se que a dor de dente foi o principal fator desencadeante para 61.2% dos pacientes. Além disso, 85,3% dos entrevistados não consideraram o tratamento doloroso, embora 72,1% o percebam como demorado.

Em relação aos sintomas que indicam a necessidade do tratamento, o inchaço ou abscesso próximo ao dente foi o mais citado (32,4%), seguido de dor intensa (22,1%). Observou-se ainda que 94,1% dos pacientes já haviam realizado tratamento de canal, sendo a experiência

classificada principalmente como regular (43,8%) ou boa (39,1%). Ademais, a maioria relatou ter recebido explicações claras sobre o procedimento (89,1%) e afirmou melhora da qualidade de vida após o tratamento (93,8%).

Tabela 2 – Frequências absolutas e relativas das variáveis analisadas.

| Variável | Categoria | N | % do Total |
|---|---------------------------|---|------------|
| Você já ouviu falar de tratamento de canal? | Sim | 8 | 00.0% |
| | Não | 0 | 0.0% |
| O que você acredita ser o tratamento de canal? | Retirada do dente | 0 | 0.3% |
| | Limpieza do dente | 1 | 5.6% |
| | Reconstrução do dente | 5 | 6.8% |
| Na sua opinião, para que serve o tratamento de canal? | Não Sei | 0 | .4% |
| | Aliviar a dor | 2 | 2.7% |
| | Salvar o dente danificado | 0 | 9.9% |

| | | | | | | | | |
|--|---------|--------------|---|------|----------------------|---|---------|--------|
| | sei | Não | | .5% | tratamento de canal? | | | |
| Você acredita que o tratamento de canal é doloroso? | | Sim | 0 | 4.7% | | Dor intensa no dente e sensibilidade a quente ou frio persistente | | .9% |
| | | Não | 8 | 5.3% | | Dor intensa no dente e inchaço ou abscesso próximo ao dente | | 0.3% |
| Você acredita que o tratamento de canal é caro? | | Sim | 5 | 6.8% | | Dor intensa no dente, sensibilidade a quente ou frio persistente e inchaço ou abscesso próximo ao dente | | .5% |
| | | Não | 3 | 3.2% | | Sensibilidade a quente ou frio persistente | 1 | 6.2% |
| Você acredita que o tratamento de canal é demorado? | | Sim | 9 | 2.1% | | Sensibilidade a quente ou frio persistente e inchaço ou abscesso próximo ao dente | | .4% |
| | | Não | 9 | 7.9% | | Inchaço ou abscesso próximo ao dente | 2 | 2.4% |
| Você acredita que o tratamento de canal é necessário para evitar extração? | | Sim | 4 | 0.6% | | | | |
| | | Não | 4 | 9.4% | | | | |
| Você sabe quais os sintomas que indicam a necessidade de | intensa | Dor no dente | 5 | 2.1% | | | | |
| | | | | | Você já realizou | | Não sei | .4% |
| | | | | | | | Sim | 4 4.1% |

| | | | | | | | |
|--|------|---|------|--|-----|---|------|
| tratamento de canal? | Não | | .9% | sobre o tratamento de canal? | | | |
| Se sim, como foi o boa sua experiência? | Muit | | .7% | Você gostaria de receber mais informações sobre tratamentos odontológicos? | Sim | 2 | 7.6% |
| | Boa | 5 | 9.1% | | | | |
| | Regu | 8 | 3.8% | | | | |
| | Ruim | | 2.5% | | | | |
| Antes de realizar o tratamento de canal, você recebeu explicações claras sobre o procedimento? | Sim | 7 | 9.1% | | Não | 6 | 2.4% |
| | Não | | 0.9% | | | | |
| Após o tratamento de canal, você sentiu que sua qualidade de vida melhorou? | Sim | 0 | 3.8% | | | | |
| | Não | | .3% | | | | |
| Você acha que os profissionais do IMIP explicam de forma adequada | Sim | 5 | 7.0% | | | | |
| | Não | | .0% | | | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise por local de residência evidenciou disparidades significativas. Residentes da zona urbana consideram o tratamento mais caro em comparação aos da zona rural ($p = 0,010$). Além disso, houve diferença sobre o acesso a explicações claras acerca do procedimento antes da realização do tratamento endodôntico ($p = 0,023$), onde 95,9% dos residentes urbanos responderam afirmativamente, contra 66,7% dos residentes rurais, apontando para uma possível desigualdade no acesso à informação entre as regiões.

Tabela 3 – Comparação das variáveis de percepção odontológica segundo o local de residência (Urbana vs rural).

| Variável | Categoria | Zona urbana n(%) | Zona rural n(%) | p-valor |
|---|------------------|---------------------|--------------------|---------|
| O que você acredita ser o tratamento de canal? | Limpieza interna | 23 (45,1%) | 5 (50,0%) | 0,764 |
| | Reconstrução | 19 (37,3%) | 3 (30,0%) | |
| Você acredita que o tratamento de canal é: (marque as que considerar adequadas) (Referente a ser caro ou não) | Sim | 22 (42,3%) | 0 (0,0%) | 0,100* |
| | Não | 30 (57,7%) | 10 (100,0%) | |
| Antes de realizar o tratamento de canal, você recebeu explicações claras sobre o procedimento? | Sim | 47 (95,9%) | 6 (66,7%) | 0,233* |
| | Não | 2 (4,1%) | 3 (33,3%) | |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

*Significância estatística ($p < 0,05$).

Os resultados da análise cruzada indicam uma associação estatisticamente significativa entre acesso a explicações claras acerca do procedimento antes da realização do tratamento endodôntico e satisfação com a experiência de tratamento endodôntico anterior ($p = 0,010$). Observou-se um gradiente de conhecimento proporcional à percepção de saúde: enquanto a totalidade (100%) dos indivíduos com auto percepção “Muito Boa” demonstrou compreensão técnica adequada, apenas metade (50%) daqueles que classificaram sua saúde como “Ruim” obteve o mesmo desempenho. Tais achados reforçam a premissa de que o letramento em saúde bucal exerce influência direta sobre a percepção subjetiva de bem-estar do paciente.

Tabela 4 – Cruzamento entre a percepção de qualidade do serviço e a necessidade de tratamento.

| Variável | Muito boa n(%) | Bom n(%) | Regular n(%) | Ruim n(%) | Porcentagem r |
|--|-------------------|-------------|-----------------|--------------|------------------|
| Antes de realizar o tratamento de canal, você recebeu explicações claras sobre o procedimento? (Sim) | 3 (10,0%) | 24 (96,0%) | 26 (92,9%) | 4 (5,0%) | 0,10* |
| Antes de realizar o tratamento de canal, você recebeu explicações claras sobre o procedimento? (Não) | 0 (0,0%) | 1 (4,0%) | 2 (7,1%) | 4 (5,0%) | |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

*Significância estatística ($p < 0,05$).

Ao analisar a influência da idade nas percepções dos pacientes, verificou-se uma associação estatisticamente significativa com a variável "Demorado" ($p = 0,002$). Os dados indicam que pacientes que percebem o tratamento como demorado apresentam uma média de idade inferior ($39,7 \pm 15,9$ anos) em comparação aos

que não possuem essa percepção ($50,2 \pm 12,4$ anos). Para as demais variáveis, como custo e necessidade, não foram observadas diferenças significativas em relação à faixa etária.

Tabela 5 – Análise descritiva da idade segundo as percepções e variáveis do estudo.

| Variável | Categoria | Média ± DP | Mediana [P25-P75] | Porcentagem r |
|--|-----------|-------------|--------------------|------------------|
| Você acredita que o tratamento de canal é (marque as que considerar adequadas) | Sim | 39,7 ± 15,9 | 35,0 [27,0 - 46,0] | 0,002* |
| | Não | 50,2 ± 12,4 | 48,0 [40,5 - 59,5] | |
| Você já realizou tratamento de canal? | Sim | 42,1 ± 15,6 | 39,0 [31,0 - 48,3] | 0,22 |
| | Não | 52,0 ± 16,5 | 57,0 [45,5 - 63,5] | |

*Significância estatística ($p < 0,05$).

DISCUSSÃO

Este estudo objetivou avaliar o nível de conhecimento de pacientes oncológicos atendidos no ambulatório de odontologia do IMIP acerca do tratamento endodôntico. O perfil sociodemográfico identificado revelou uma predominância do sexo feminino (79,4%) e de pacientes com baixa escolaridade, com ensino fundamental incompleto (42,6%). Embora a totalidade dos participantes tenha relatado já ter ouvido falar sobre o tratamento (100%), observou-se que apenas 20,6% o reconhecem como necessário para evitar a extração. A maioria (45,6%) acredita que o objetivo é apenas a "limpeza do dente". Essa lacuna de conhecimento sugere que a finalidade preventiva e reabilitadora da endodontia não é totalmente clara para o perfil de paciente estudado, reforçando a necessidade de estratégias educativas e do uso de linguagem acessível durante o acolhimento odontológico nos pacientes oncológicos (Andrade, 2024).

Ao analisar a percepção do valor financeiro do tratamento, evidenciou-se que pacientes oncológicos que residem na zona urbana possuem uma percepção de que o tratamento endodôntico é mais oneroso ($p = 0,010$) em comparação aos residentes da zona rural. Uma possível causa para essa disparidade é o maior

contato da população urbana com a rede privada de serviços, onde os custos de procedimentos especializados são elevados. Além disso, houve diferença estatística no acesso a explicações claras antes do procedimento ($p = 0,023$), evidenciando um maior índice de clareza para os residentes urbanos (95,9%). Segundo Maia e Rodrigues (2018), essas desigualdades informacionais e de acesso entre áreas urbanas e rurais são persistentes no Brasil, muitas vezes ligadas à disponibilidade de serviços e barreiras geográficas. Além disso, a qualidade da comunicação profissional-paciente mostrou-se decisiva, havendo uma associação ($p = 0,010$) entre o recebimento de explicações claras e a satisfação com experiências anteriores. Conforme destacado por Cruvinel et al., (2021), quando o profissional utiliza uma comunicação clara e empática, ocorre uma redução na ansiedade do paciente e uma melhora na percepção subjetiva de sucesso do cuidado recebido.

No que tange à influência da idade, os dados indicam uma percepção distinta sobre a duração do procedimento ($p = 0,002$). Observou-se que os pacientes mais jovens são os que percebem o tratamento como mais "demorado". Este resultado pode estar associado ao fato de que pacientes idosos necessitem

mais consultas de acompanhamento de rotina, suavizando a percepção do tratamento endodôntico como demorado. Assim, essa convivência prolongada com terapias complexas gera uma maior tolerância ao tempo clínico, enquanto pacientes mais jovens podem apresentar expectativas de atendimento mais imediatistas (Oliveira Júnior et al, 2022). Por fim, o alto índice de percepção de que os profissionais do IMIP explicam o tratamento endodôntico de forma adequada (97,0%) pode refletir uma segurança na equipe assistencial. Estabelecer esse vínculo de confiança é fundamental para o paciente, pois reduz o estresse psicológico e a ansiedade em relação ao desconhecido, permitindo que ele se sinta acolhido para prosseguir com as etapas de sua reabilitação. Entretanto, o fato de 82,4% dos pacientes não manifestarem desejo por mais informações acerca do tratamento endodôntico evidencia uma passividade que pode ocorrer devido à sobrecarga física e psicossocial ocasionada pela complexidade do tratamento sistêmico antineoplásico. Nesse cenário, o paciente tende a priorizar sua sobrevivência imediata e delega as decisões de saúde bucal ao profissional, o que reforça a responsabilidade ética da equipe de odontologia em manter uma busca ativa por complicações orais e

focos infecciosos, agindo de forma proativa para garantir a saúde integral do indivíduo (Pereira, 2025).

CONCLUSÃO

Os achados deste estudo revelaram que o perfil dos pacientes oncológicos atendidos no IMIP é caracterizado por vulnerabilidade socioeducacional, com predominância de baixo nível de letramento. Essa limitação educacional pode interferir diretamente na compreensão acerca do tratamento endodôntico. Observou-se ainda que as percepções sobre esse tratamento são influenciadas por fatores geográficos e geracionais. Além disso, a satisfação e a adesão ao tratamento no ambiente hospitalar mostraram-se relacionadas à humanização do acolhimento e à clareza na comunicação entre profissionais e pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Araújo DA, Martins VM, Carvalho BF. Endodontic treatment in patients under radiotherapy treatment: literature review. *Res Soc Dev.* 2021;10(7): e1010716127.
doi:10.33448/rsd-v10i7.16127.
2. Castagnola R, Rupe C, Gioco G, Almadori G, Galli J, Tagliaferri L, et al. Clinical outcomes of teeth adjacent to the site of mandibulotomy or mandibulectomy in patients with head and neck cancer: results from a multidisciplinary mono-institutional head and neck tumor board. *BMC Oral Health.* 2023;23:357.
doi:10.1186/s12903-023-03050-7.
3. Chicaiza AKP, León CPA, Cabrera CGE. Evaluación del estatus del tejido pulpar postratamiento oncológico. *Rev ADM.* 2022;79(4):224-231.
doi:10.35366/106917.
4. Galindo JKSN, Arruda MF, Duque TM, Neris CWD. Relação osteorradionecrose e tratamento endodôntico para pacientes oncológicos. *UNINGÁ Rev.* 2016;25(1):59-63.
5. Manasa VG, Kannan S. Impact of microRNA dynamics on cancer hallmarks: an oral cancer scenario. *Tumour Biol.* 2017;39(3).
doi:10.1177/1010428317695920.
6. Miura FL, Cardoso EMFS, Guedes CCFV. Cuidados durante o tratamento endodôntico no paciente oncológico. *Res Soc Dev.* 2021;10(11):e446101119789.
doi:10.33448/rsd-v10i11.19789.
7. Nascimento Junior AC, Sales L, Sant'Anna Junior A. Major clinical approaches to endodontic treatment in the treatment scenario of patients with head and

neck cancer: a systematic review.

Multidiscip Dent J. 2025;6(Suppl 1):e25S101.

doi:10.54448/mdnt25S101.

8. Oliveira TGS, Amorim LE, Cerqueira JDM, Porto ECL, Nagahama MCVFB, Costa RNC. Endodontic implications in cancer patients irradiated in head and neck: an integrative review. *Res Soc Dev.* 2023;12(2):e9712240011.
doi:10.33448/rsd-v12i2.40011.
9. Schuch LF, Vieira CC, Vasconcelos ACU. Malignant lesions mimicking endodontic pathoses lesion: a systematic review. *J Endod.* 2021;47(2):178-188.
doi:10.1016/j.joen.2020.08.023.